

# Nem o concreto barra o verde

DA REDAÇÃO

A vida resiste ao concreto. Ao tempo. À altura. À urbanidade. E mostra sua face verde mesmo onde não deveria.

As conclusões acima partem da observação de uma árvore. Não uma simples, mas a situada na Avenida Ana Costa, na esquina da Rua Álvaro Guião, na pista sentido Centro/Praia.

É o que essa figueira tem de diferente? Resolveu nascer e se desenvolver na parte oca de um poste. Suas folhas bem verdes surgem de dentro do equipamento de iluminação, quase sem ser notadas em meio ao corre-corre de quem passa a pé ou de carro por uma das avenidas mais agitadas do Município.

Quase sem perceber por todos, menos pelo paisagista Oswaldo Casasco. “Estou há 44 anos nessa atividade e nunca vi algo do tipo”, avalia o especialista.

Ele arrisca um palpite de



A teimosa figueira nasceu dentro de um poste de iluminação

como a árvore nasceu. “É bem provável que a semente tenha sido levada para a parte oca do poste junto às fezes de um pássaro”.

Casasco explica que a figueira tem raízes bem firmes e que elas devem ter atingido o subso-

lo, apesar da circulação da seiva estar limitada no pequeno diâmetro do poste.

O paisagista diz ser difícil avaliar a idade da árvore. “Se ela continuar a crescer pode dar problemas, pois é resistente ao vento”.